

FONTE : DESPCLASS. : 915DATA : 16 06 88PG. : 20

Índios de Araribá terão autonomia para crescer

BAURU
AGÊNCIA ESTADO

O posto indígena de Araribá, criado pelo marechal Rondon em 1913, em Avaí — região de Bauru; acaba de ser dividido em duas unidades. A portaria foi assinada pelo presidente da Funai, Romero Jucá Filho, que assim separa e garante vida própria aos integrantes das tribos Terena e Guaraní, que até agora viveram numa única comunidade, embora possuam cultura e tradições diferentes. A comunicação oficial sobre a separação foi feita aos índios recentemente pelo delegado regional do órgão indigenista em Bauru, João Vianey Pinheiro, que há dois anos, em acordo com os próprios habitantes da reserva, propôs a divisão.

A população total de Araribá, atualmente, é de 380 índios — 263 terenas e 117 guaranis — divididos em 64 famílias, que trabalham nas culturas de milho, mandioca, criação do bicho-da-seda e pecuária, e possuem também plantações de subsistência. Há algum tempo, a Funai retirou dali seus funcionários brancos e admitiu para as funções os próprios índios da reserva, que foram treinados para os trabalhos. Eles contam com a vantagem de, como integrantes da comunidade, não enfrentarem os choques anteriormente registrados entre chefes, funcionários e indígenas. Agora, a aldeia dos terenas será chefiada pe-

lo índio Albino Sebastião e a dos Guaranis terá à frente o funcionário Alencar José da Silva, que, apesar de não ser índio, trabalha com a comunidade há dois anos e é por ele bem aceito, afirma o delegado Vianey. Embora divididos para fins administrativos e de desenvolvimento das atividades agropastoris, os índios não terão a terra separada fisicamente, havendo apenas um acordo de cavalheiros entre as partes quanto aos critérios de utilização dos 1.920 hectares da reserva.

Os índios daquele posto têm melhorado bastante em termos de qualidade de vida. Aculturados como são e localizados próximos aos centros urbanos de Avaí, Duartina e Bauru, por muito tempo eles sofreram o choque da convivência com a sociedade branca. Nos últimos tempos, passaram a desfrutar da proximidade e hoje seus filhos estudam na cidade, preparando-se para cuidar dos interesses da comunidade. Albino Sebastião participa do conselho de administração da reserva e Mário Camilo, seu chefe, é líder natural mas, para isso, tiveram a oportunidade de capacitação. Mário acaba de ser escolhido pela comunidade indígena e nas próximas eleições municipais será candidato a vereador em Avaí. Usando as melhorias do progresso, os índios avaienses possuem ambulância própria, luz elétrica, estrada asfaltada e estão construindo casas de alvenaria pelo sistema de mutirão.